

Presidente da autarquia de Freixo diz que oposição “boicota” propostas do executivo

Vereador da oposição acusa Maria do Céu Quintas de omitir informação e de fazer aproveitamento político

Angela Pais

Os vereadores da oposição de Freixo de Espada à Cinta

voltaram a chumbar as propostas do executivo. Já tinha chumbado o orçamento municipal para 2021, agora foi a



Maria do Céu Quintas e Nuno Ferreira trocam acusações

vez de um apoio social, que se destinava para fazer obras em casa, num valor que podia ir até aos 3500 euros.

Segundo a autarca, este apoio está em vigor desde que está à frente da autarquia e que sempre foi aprovado, excepto este ano. Para Maria do Céu Quintas, os vereadores do PS estão a boicotar as propostas do PSD, porque foram marcadas “faltas injustificadas” a um dos vereadores.

“A fundamentação que deram foi por causa das faltas injustificadas. Houve um dos vereadores que ficou com uma falta justificada e então disse que dali para a frente iria chumbar tudo. E os outros dois, por solidariedade, disseram que também iam votar contra. Então a partir dessa reunião votam tu-

do contra”, referiu a autarca. Maria do Céu Quintas entende que os interesses dos municípios estão a ser postos em causa, por interesses pessoais. “É ano das eleições e estão a boicotar tudo”, afirmou.

Para Nuno Ferreira, da oposição, a verdade é outra. Mais uma vez volta a acusar a presidente da câmara de omitir informação, dizendo que Maria do Céu Quintas não responde a muitas questões que lhe são colocadas, justificando que os vereadores “não têm nada a ver com isso”. “Quando nos falta informação, quando não nos é dada informação por parte da senhora presidente de câmara, não podemos ter outra posição senão votar contra”, disse.

O vereador do Partido Socialista vai mais longe e crítica a posição da presidente de câmara durante um período que um dos vereadores não pôde estar presente nas reuniões, porque estava infectado. “A senhora presidente marcou reuniões para que se tentasse aprovar à força aquilo que foi chumbado anteriormente. Deve justificar isso e porque é que marcou faltas injustificadas aos vereadores da oposição quando apresentaram argumentos válidos e de acordo com a lei”.

Nuno Ferreira disse ainda que a oposição apresentou dez propostas de recuperação socioeconómico para concessão e “até agora nunca foram mencionadas nem objecto de deliberação”.